

Isto É
10/6/98 50
210

ecologia

O mito da recomposição da floresta amazônica



MABEL FERES/ISA

Biólogos do Museu Emílio Goeldi, em Belém (PA), derrubaram o mito de que a floresta amazônica, depois de desmatada, leva 100 anos para se recompor. Na verdade, isso jamais acontece. Ima Vieira e Rafael Salomão chegaram à conclusão estudando a Zona Bragantina, região costeira do leste do Pará, próxima ao Maranhão. Trata-se da mais antiga área agrícola da Amazônia. Dos 974 mil hectares de florestas primárias da Zona Bragantina, só restam 22 mil, espalhados em pequenos fragmentos. Por cinco anos, os botânicos estudaram a flora dessas "ilhas", comparando-a às capoeiras, nome das matas secundárias em recuperação. Descobriram que apenas 35% das espécies arbóreas originais voltam a colonizar as capoeiras, mesmo passados 40 anos da queimada. No caso das pastagens a situação é muito pior: só 5% das espécies voltaram.